



CEREST- MS

junho/2017

Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador

BOLETIM INFORMATIVO

TRABALHO INFANTIL

12 de junho Dia mundial de combate ao trabalho infantil

Trabalho infantil é toda forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida, de acordo com a legislação de cada país. No Brasil, o trabalho é proibido para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral. Quando realizado na condição de aprendiz, é permitido a partir dos 14 anos. Se for trabalho noturno, perigoso, insalubre ou atividades da lista TIP ([piores formas de trabalho infantil](#)), a proibição se estende aos 18 anos incompletos.



A notificação compulsória é a comunicação da ocorrência de casos que deve ser feita às autoridades sanitárias por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, visando à adoção das medidas de controle pertinentes.

Trabalho infantil no mundo

Nesse exato momento, milhões de crianças estão trabalhando e deixando de lograr de seus direitos à educação, saúde e lazer. Conforme registros do O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), estima-se que aproximadamente 168 milhões de crianças sejam vítimas de trabalho infantil em todo o mundo. Um dos principais órgãos que combatem o trabalho infantil é a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que atua internacionalmente na promoção de acordos multilaterais para a criação de legislações internacionais contrárias a essa prática e na promoção de campanhas de conscientização sobre as consequências do trabalho infantil para a criança e o adolescente. Segundo a OIT, cerca de 20 em cada 100 crianças começam a trabalhar a partir dos 15 anos. Acrescenta ainda que nos anos de 2000 a 2012, houve uma redução de cerca de 40% do total de meninas e 25% do total de meninos que exerciam algum tipo de atividade remunerada, atingindo uma queda de 78 milhões de crianças trabalhadoras em todo o mundo.



Trabalho infantil no Brasil

No Brasil, 3,5 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos de idade continuam sujeitas ao trabalho infantil de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2012. Não obstante, a estimativa mostra uma diminuição de 5,41% em relação a 2011, representando 156 mil crianças a menos nestas condições.

Conforme a pesquisa, essa população é composta por 81.231 crianças na faixa etária entre 5 e 9 anos de idade, 797.453 entre 10 e 14 anos, 2.638.856 entre os 15 e 17 anos e 3.517.540 na faixa de 5 a 17 anos. Vale ressaltar que todas as faixas de idade, os meninos são maioria.

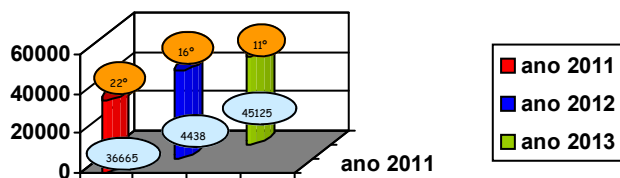
Um dado a comemorar é que houve uma redução em todas as faixas em relação ao PNAD 2011. Sendo a maior redução dos índices de trabalho infantil entre as duas pesquisas ocorreu na faixa das crianças entre 10 e 13 anos de idade, com 142 mil deixando de trabalhar, o que representa uma redução de 23%.

Vale ressaltar que nas três últimas pesquisas houve um decréscimo na proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos entre a população economicamente ativa. No ano de 2009, o índice foi de 9,8%, com redução para 8,6% no ano 2011 e para o índice de 8,3% referente ao ano de 2012.

Trabalho infantil no Mato Grosso do Sul

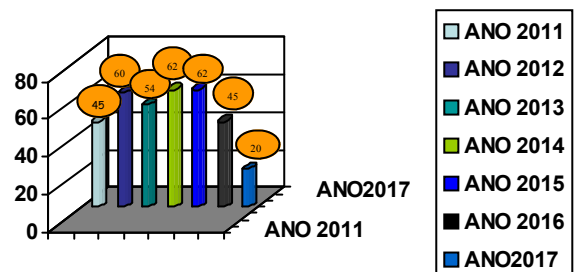
Em Mato Grosso do Sul, em 2013, de acordo com a última PNAD, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) um total de 45.125 crianças e adolescente de 5 a 17 anos em situação de trabalho. O Estado ocupa o 11º lugar no ranking nacional do Trabalho Infantil. Evidenciamos que em 2012, o Mato Grosso do Sul contabilizava um total de 44.380 crianças trabalhando e ocupava a 16ª posição no ranking nacional do Trabalho Infantil demonstrando uma evolução na diminuição do trabalho infantil, uma vez que estas crianças deveriam estar estudando, brincando, se desenvolvendo, gozando dos seus direitos e, não a negação e violação dos mesmos.

Ranking do Trabalho Infantil no Mato do Sul na faixa etária de 5 a 17 anos no período de 2011-2013



Fonte: IBGE-PINAD

Registro de Trabalho Infantil no Mato Grosso faixa etária de 0 a 17 anos no período de 2011-2017



Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador

Rua Joel Dibo, Centro, 79.002-060 - Campo Grande/MS

Contato: fjmreis@com.br / (67) 3312-1137

Responsável pela edição do boletim: Francisco José Mendes dos Reis



ACONTECEU!!

O CEREST em parceria com o SEDHAST, TEM e SAS realizaram neste dia 12, Campanha de Combate ao Trabalho Infantil em Campo Grande- MS.